

CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano III - Edição nº 25 - Barretos/SP - Outubro de 2007

Padre Deusmar é o novo Presidente da Comissão Regional de Presbíteros Sul-1.



Do dia 17 ao dia 20 de setembro deste ano, aconteceu o 12º Paulistão Presbiteral na casa de retiro

Santa Fé em São Paulo. Onde al... de refletir sobre o tema: Presbítero, Discípulo e Missionário de Jesus Cristo na

América Latina” e prepararem o Encontro Nacional de Presbíteros que se realizará em Fevereiro de 2008 em Itaiaci - SP, os 111 padres representantes das 46 dioceses do Estado de São Paulo (Regional Sul 1), elegeram Padre Deusmar Jesus da Silva como seu novo Presidente Regional e representante nacional.

Pe. Deusmar que em seu discurso de posse afirmou “aceitar o cargo por amor aos

presbíteros”, também é forte candidato para o cargo de Presidente Nacional dos Presbíteros, cuja eleição ocorrerá em fevereiro de 2008 em ocasião do 12º ENP.

A Ele que foi eleito no primeiro turno com 67 dos 111 votos, nossos Parabéns e a torcida para que desempenhe da melhor maneira possível sua nova missão.

Convite aos Jovens

No dia 7 de Outubro na capela da comunidade Santo Reis acontecerá o DPJ “Dia Paroquial da Juventude em sintonia com o Dia Nacional da Juventude que tem como Tema: “Questões ambientais e o projeto popular” e Lema: “É missão de todos nós, Deus chama. Eu quero ouvir a tua voz”.

Todos os jovens da nossa paróquia e comunidades vizinhas estão convidados a participar a partir das 8 horas da manhã da celebração da santa missa e depois das atividades, shows e palestras que acontecerão durante todo o dia.

O DNJ deste ano está em sintonia com a luta pela preservação ambiental e com a cidadania. Sabemos do caos que nosso bem-estar caminha e que a única solução para amenizar esse impacto, que agora se torna inevitável, é com a



reeducação para a questão ambiental, que envolve nossas casas, escolas, ruas, quintais, trabalhos e, nessa grande corrente, envolve o mundo inteiro. Se nossa juventude está inserida em todos os aspectos citados acima, por que logo ela, que é uma grande parcela de nossa sociedade, passaria despercebida por esse tema? Por isso você que é jovem e comprometido com a preservação do nosso planeta não pode perder!

Confira nesta Edição...

3 Anos do Jornal

Neste mês de Outubro graças a equipe da Pastoral da Comunicação, a nossos colaboradores e principalmente a você, nosso Informativo paroquial está completando 3 anos de existência, informação e formação. A vocês que acompanham as notícias da paróquia por esse informativo nosso muito obrigado! Fica aqui também nosso pedido para que continue colaborando conosco através de seu apoio e sugestões.

Pascom da Catedral.



RELIGIÃO

O mundo sem Religião

PÁGINA 2

AMIGOS

4ª Edição dos Amigos de Santo Antonio

PÁGINA 2

MISSÕES

Outubro mês das missões

PÁGINA 3

ROMARIA

3ª Romaria Diocesana à cidade de Maria

PÁGINA 3

FORMAÇÃO

(continuação...)

Celebração da Palavra de Deus

PÁGINA 4

O mundo sem Religião

Acredito que o mundo sem a religião seria um mundo sem direção, sem sentido, de pessoas vazias, sem motivos para viver.

A primeira definição de religião era religio como proveniente do verbo relegere que significa: dar uma atenção escrupulosa a... mais tarde Lactâncio deu outra definição para religião: religare (religar a...) ou seja a religião deixou de ser um exercício escrupuloso de práticas tradicionais e passou a ser um laço de veneração que une o homem a seu criador.

O homem precisa de subordinação. O ser humano é muito arrogante e pretensioso, se não fosse a religião seria muito pior, pois o homem sendo temente a Deus, ou à algo superior (como é o caso de outras culturas), já se acha superior a outras raças e culturas.

Sempre houve na história, nações que dominavam nações, raças predominando à outras raças, mesmo em nome da religião, mas isso é característica do ser humano:

tentar sempre ser superior a outro ser humano.

Sem a religião o homem se sentiria invencível e imortal, um semi-deus. Hoje o homem já faz coisas absurdas como matar sua própria espécie, mas quando se vê em dificuldades sempre procura ajuda de Deus, pede perdão e recomeça. Renova a aliança homem-Deus criatura-criador, fica um tempo bonzinho, depois começa tudo de novo.

Mesmo as pessoas de algumas culturas que não acreditam em Deus não acreditam em religião, apenas seguem um estilo ou uma filosofia de vida, acabam por acreditar em alguma coisa, um ser superior, uma força, o cosmo, ou seja, o ser humano precisa de algo para dar sentido a sua vida.

As pessoas procuram a religião para amenizar seu sofrimento, as pessoas estão carentes com tantos problemas que enfrentam hoje, (problemas é claro criados pelo próprio homem) que, de alguma forma a espiritualidade as

confortam, pelo menos naqueles momentos em que estão na igreja, sentem-se aliviadas, saem dali com a sensação de que todos os seus problemas serão resolvidos, e muitas vezes acontece mesmo. Já ouvi relatos de pessoas que foram à Missa deprimidos, mas durante a celebração ouviu tanta coisa boa que saiu de lá com muitas idéias para resolver seus problemas, ou seja, ele ouviu tudo o que precisava ouvir para levantar seu astral.

Mesmo que a religião não consiga resolver os problemas das pessoas, acredito que de alguma forma ela ajuda as pessoas a enfrentarem seus problemas, encontrar forças para prosseguir, e até ver o problema de outro lado, através de uma conversa um conselho, sempre alivia, a estímulo à seguir em frente de cabeça erguida.

Afinal somos filhos de Deus e por mais que pecamos, Ele sempre nos perdoa...

Pe. Deonísio Helko

Vigário de Santo Antônio de Pádua

4º Amigos de Santo Antonio



Os amigos de Santo Antonio em prol da construção da Igreja de Santo Antonio de Pádua no Bairro Cristiano de Carvalho completa agora sua 4ª edição.

Tivemos na 1ª edição 4 amigos e 4 amigas, na 2ª edição tivemos 3 amigos e 3 amigas, na 3ª edição tivemos 4 amigos e 4 amigas.

E agora na 1ª semana de novembro teremos a 4ª edição com 4 amigos e 4 amigas.

Quero agradecer desde já, essas pessoas que emprestaram seus nomes para esta edição, sem esquecer jamais de todas essas pessoas especiais que emprestaram seus nomes nas outras edições. E espero que, assim como as outras edições, essa também seja um sucesso.

Amigos 4, mande abraços para 4 amigos e 4 amigas.

Pe. Deonísio Helko.

COLABORE!

CATEDRAL

Boletim a serviço da
Paróquia Catedral do
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano III
nº 25 - Outubro de 2007
Tiragem: 1200 exemplares

Coordenação e Edição:
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

Outubro mês das missões

O mês de outubro é para a Igreja Católica em todo o mundo um período no qual são intensificadas as iniciativas de informação, formação, animação e cooperação em prol da Missão Universal. Trata-se de, com especial empenho, despertar a consciência e a vida missionária cristã, as vocações missionárias, bem como promover a Coleta anual mundial para as Missões, para o sustento de atividades de promoção humana e evangelização nos cinco continentes, sobretudo, em países onde os cristãos são ainda minoria e as necessidades materiais são mais urgente. Promovida pelas Pontifícias Obras Missionárias, a campanha de informação, animação, formação e cooperação missionária anual em outubro, Mês das Missões, desenvolve-se durante todo o mês nas comunidades eclesiais em todo o mundo, e culmina com a celebração do Dia Mundial das Missões (o último domingo do mês). A Missão faz parte da vida da Igreja, que, peregrina, "é, por sua natureza, missionária, visto que tem a sua origem, segundo o desígnio de Deus-Pai, na 'Missão' do Filho e do Espírito Santo" (Ad Gentes, 2).

O que é o Dia Mundial das Missões? O Dia Mundial das Missões,

organizado pela Obra da Propagação da Fé, é o dia reservado pelos católicos de todo o mundo para especial colaboração pessoal com a ação missionária da Igreja mediante oração e sacrifício.

Anualmente, o Dia Mundial das Missões é celebrado no penúltimo domingo de outubro. Nas palavras do Papa João Paulo II, o Dia Mundial das Missões é "um evento importante na vida da Igreja, pois ensina como contribuir: como oferta feita a Deus, na Celebração Eucarística e por todas as Missões do mundo" (cf. Redemptoris Missio 81).

Cada ano crescem as necessidades da Igreja Católica nas Missões - como a constituição de novas dioceses, abertura de novos seminários devido ao crescimento do número de jovens que acolhem o chamado de Cristo a segui-Lo como sacerdotes, regiões destruídas por guerras ou fenômenos naturais que devem ser reconstruídas, regiões por longo tempo fechadas à evangelização e que agora se abrem a ouvir a mensagem de Cristo e da Sua Igreja. É por isto que a participação e o comprometimento dos católicos de todo o mundo é tão urgente e necessário. Cerca de 1,1 mil dioceses de Missão recebem regularmente assistência anual dos fundos

recolhidos. Além disto, estas dioceses apresentam à Congregação para a Evangelização dos Povos pedidos de ajuda, entre outras necessidades, para catequese, seminários, trabalhos das comunidades religiosas, meios de comunicação e transportes, construção de capelas, igrejas, orfanatos e escolas. Estas necessidades são providas com as doações arrecadadas cada ano. Os diretores nacionais das POM (Pontifícias Obras Missionárias) decidem em votação, pela melhor utilização destes recursos, considerando as maiores necessidades. Depois os subsídios são distribuídos, na sua totalidade, para as dioceses em Missão pelo mundo afora.

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO DE 2007

Dia 1 - 19:30 Missa na comunidade Santa Terezinha.

Dia 3 - 19:30 Missa no Edifício Cavaguti.

20:00 Missa na comunidade Maria Auxiliadora.

Dia 4 - 19:30 Missa na comunidade Santa Terezinha.

Dia 5 - 9:30 Missa no Cavalgando para o Futuro.

Dia 7 - À partir das 9:00 Encontro Paroquial da Juventude.

Dia 9 - 20:00 Missa na comunidade São João Batista.

Dia 10 - 19:30 Missa no Edifício Camilo.

Dia 11 - 19:30 Missa na comunidade São José.

Dia 12 - 5:00 Romaria Diocesana à Cidade de Maria.

Dia 14 - 10:30 Batizados na Catedral. E das 8:00 às 16:00 Encontro Paroquial de Ministros da Eucaristia.

Dia 17 - 19:30 Missa no Edifício dos Bancários

20:00 Missa na comunidade João Paulo II

Dia 18 - 9:30 Dia de São Lucas - 9:30 Missa com bênção dos Enfermos.

19:30 Missa na comunidade Santo Reis.

Dias 19, 20 e 21 - XVII Encontro de Casais com Cristo da Catedral.

Dia 24 - 19:30 Missa no Edifício Palazzo Helena.

Dia 25 - 19:30 Missa na comunidade São Cristóvão.

Dia 28 - 10:30 Batizados na Catedral.

Dia 31 - 19:30 Missa com Crisma na Catedral.

3ª Romaria Diocesana À Cidade de Maria

Lema: "COMO MARIA: SER DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS DE JESUS CRISTO"



Foto: Aquino José

NO DIA 12 DE OUTUBRO VOCÊ NÃO PODE PERDER A 3ª ROMARIA DIOCESANA À CIDADE DE MARIA. SAÍDA ÀS 5 HORAS DA MANHÃ DA IGREJA DO BOM JESUS. APÓS A CHEGADA DA PROCISSÃO HAVERÁ CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA, COROAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA APARECIDA E BENÇÃO DOS DEVOTOS.

Celebração da Palavra de Deus

A PRESENÇA REAL DE CRISTO NA PALAVRA: O Concílio Vaticano II ampliou e desenvolveu a noção da presença de Cristo na liturgia. Além de estar presente nas espécies eucarísticas, Cristo está presente na palavra, na pessoa do ministro, nos sacramentos, na assembléia reunida para orar e salmodiar.

Queremos destacar aqui o valor dado à presença de Cristo na palavra: "Cristo está presente na sua palavra, pois é Ele quem fala quando na Igreja se lêem as Sagradas Escrituras..." (SC 7). Para que os fiéis se alimentem também do Cristo presente na palavra, o Concílio recuperou a tradição de valorizar as duas mesas: palavra e eucaristia como atesta a Constituição Dei Verbum: "A Igreja sempre venerou a Sagrada Escritura da mesma forma como sempre venerou o próprio Corpo do Senhor, porque, de fato, principalmente na sagrada liturgia, não cessa de tomar e entregar aos fiéis o pão da vida, da mesa da palavra de Deus como do corpo de Cristo" (DV 21). Portanto, as duas mesas são fontes de alimento para todas as pessoas que delas se aproximam. Dessa forma, a palavra de Deus é tão venerável quanto o Corpo Eucarístico de Jesus Cristo. Comungamos da mesa da palavra, assim como comungamos da mesa da Eucaristia.

Resgatando a palavra como alimento, o Concílio retomou o ensinamento da tradição e da teologia cristãs. Encontramos testemunhos dos Santos Padres, os quais afirmam que a palavra da Sagrada Escritura é a presença de Deus entre nós, e que especialmente a palavra dos Evangelhos é a presença do Verbo encarnado. Assim, Inácio de Antioquia pode escrever que busca "refúgio no evangelho, como na carne de Jesus". É significativo o texto de Jerônimo (+419/420): "Quanto a mim, penso que o Evangelho é o corpo do Cristo e que a Sagrada Escritura é sua doutrina. Quando o Senhor fala em comer sua carne e beber seu sangue, é certo que fala do mistério (da Eucaristia). Entretanto, seu verdadeiro corpo e seu verdadeiro sangue (também) são a palavra da Escritura e sua doutrina". Lemos constantemente nos escritos de Orígenes a idéia da presença de Cristo na palavra, por exemplo: "Como Cristo veio escondido no corpo, assim também toda a Sagrada Escritura é a sua incorporação". Mais tarde, Santo Agostinho vê na Sagrada Escritura uma encarnação permanente do Verbo divino: "O verdadeiro Cristo está na palavra e na carne".

Nesta mesma linha, Cesário de Arles, retomando a idéia de Orígenes afirma que a palavra de Deus não vale menos que o corpo de Cristo: "Eu lhes pergunto, irmãos e irmãs, digam o que, na opinião de vocês, tem mais valor: a palavra de Deus ou o Corpo de Cristo? Se quiserem dar a verdadeira resposta, certamente deverão dizer que a palavra de Deus não vale menos que o Corpo de Cristo. E por isso, todo o cuidado que tomamos quando nos é dado o Corpo de Cristo, para que nenhuma parte escape de nossas mãos e caia por terra, tomemos este mesmo cuidado para que a palavra de Deus, que nos é entregue, não morra em nosso coração enquanto ficamos pensando em outras coisas ou falando de outras coisas, pois aquela pessoa que escuta de maneira negligente a palavra de Deus, não será menos culpada do que aquela que, por negligência, permitir que caia por terra o Corpo de Cristo". Portanto, tanto o mistério da palavra como o da Eucaristia conduzem ao mistério do

LITURGIA DIÁRIA DO MÊS DE OUTUBRO

- 01 - Lc 9,46-50
- 02 - Santos Anjos da Guarda, memória Mt 18,1-5.10
- 03 - Lc 9,57-62
- 04 - São Francisco de Assis, memória Lc 10,1-12
- 05 - Lc 10,13-16
- 06 - Lc 10,17-24
- 07 - 27º Domingo do Tempo Comum Lc 17,5-10
- 08 - Lc 10,25-37
- 09 - Lc 10,38-42
- 10 - Lc 11,1-4
- 11 - Lc 11,5-13
- 12 - Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, solenidade Jo 2,1-11
- 13 - Lc 11,27-28
- 14 - 28º Domingo do Tempo Comum Lc 17,11-19
- 15 - Lc 11,29-32
- 16 - Lc 11,37-41
- 17 - Lc 11,42-46
- 18 - São Lucas, Evangelista, festa Lc 10,1-9
- 19 - Lc 12,1-7
- 20 - Lc 12,8-12
- 21 - 29º Domingo do Tempo Comum Lc 18,1-8
- 22 - Lc 12,13-21
- 23 - Lc 12,35-38
- 24 - Lc 12,39-48
- 25 - Lc 12,49-53
- 26 - Lc 12,54-59
- 27 - Lc 13,1-9
- 28 - 30º Domingo do Tempo Comum São Judas Tadeu e São Simão, Apóstolos Lc 18,9-14
- 29 - Lc 13,10-17
- 30 - Lc 13,18-21
- 31 - Lc 13,22-30

Cristo Senhor.

A LITURGIA, CELEBRAÇÃO DA HISTÓRIA DA SALVAÇÃO: A salvação, contida no anúncio da Sagrada Escritura, é perene. A liturgia cristã é ação ritual do evento real da salvação, revelada em Jesus Cristo, o salvador. A revelação, realizada por Deus, que tem como mediador e plenitude Jesus Cristo, contida na Sagrada Escritura, ganha pleno significado, quando o texto é proclamado na celebração litúrgica, como relata a introdução do lecionário: "a economia da salvação, que a palavra de Deus não cessa de recordar e prolongar, alcança seu mais pleno significado na ação litúrgica, de modo que a celebração litúrgica se converta numa contínua, plena e eficaz apresentação desta palavra. Assim, a palavra de Deus, proposta continuamente na liturgia, é sempre viva e eficaz pelo poder do Espírito Santo, e manifesta o amor ativo do Pai que nunca deixa de ser eficaz entre as pessoas" (OLM 4).

O ESPÍRITO SANTO, INTÉRPRETE DA PALAVRA: A Dei Verbum afirma: (...) "a Sagrada Escritura é palavra de Deus enquanto escrita por inspiração do Espírito Santo". É fruto do Espírito e, conseqüentemente deve ser interpretada à luz do mesmo Espírito (cf. DV 12).

O apóstolo São João apresenta o Espírito Santo como a inteligência e a memória do cristão: "O valedor, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos disse" (Jo 14,26). O Espírito nos capacita então para acolher como também para viver a palavra de Deus. Na verdade existe uma relação entre a palavra de Deus que é proclamada e a ação do Espírito Santo: "Para que a palavra de Deus realmente produza nos corações aquilo que se escuta com os ouvidos, requer-se a ação do Espírito Santo, por cuja inspiração e ajuda a palavra de Deus se converte

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO

- 02 - Elza Anania Cossa
- 03 - Vandeir dos Santos
- 04 - Janete Bampa
- 04 - Miguel Takao Yamawaki Murata
- 04 - Sandra Nogueira Xavier
- 06 - Aparecida Augusta de Oliveira
- 08 - Antonia Yoshida
- 08 - Helena Sizue Mikami Moreira
- 09 - Anaide dos Santos Leonel
- 09 - Carlos Eugênio Zardini
- 11 - Fermina Aparecida Vidal Bortolo
- 11 - Jorge Kairalla
- 11 - Maria Helena de Carvalho Franco
- 11 - Maria José Gandolfo Padula
- 12 - Armando Ferrari
- 13 - Iara Aparecida Costa Esteves
- 14 - Terezinha Barbosa Franco
- 14 - Wilson Baroni
- 15 - Lourdes Franco Aidar
- 16 - Antonia Izabel Cunha
- 16 - Edson Takashi Abe
- 16 - Irene Moraner do Prado
- 16 - Jesuina Maria Leal
- 17 - Dermeval de Almeida Junior
- 17 - João Paulo de Almeida Nogueira
- 18 - Cirso Candido
- 18 - Raul Alves Ferreira
- 18 - Rene Cury
- 19 - Terezinha Carraccioli Santos
- 20 - Maria Ermida Dias de Carvalho
- 20 - Maria Terezinha G. Piedade
- 21 - Adélia Jenoiario
- 21 - Neyton Fantoni
- 24 - Luiz Mario Mandri
- 25 - Ricardo Garcia de Assis
- 26 - Maria Marques Jericó
- 27 - Aparecida Lima Carvalho
- 27 - Florinda Bonatelli
- 28 - Amâncio Felisbino Teixeira
- 28 - Antonio de Oliveira
- 28 - João Bosco de Oliveira
- 29 - Carmem Maria Marcondes Ferreira Nogueira
- 30 - José Pedro Domingues Netto

no fundamento da ação litúrgica e em norma e ajuda de toda a vida. Assim, a atuação do Espírito Santo não só precede, acompanha e segue a ação litúrgica, mas também sugere ao coração de cada um tudo aquilo que, na proclamação da palavra de Deus, foi dito para toda a comunidade dos fiéis, e, ao mesmo tempo que consolida a unidade de todos, fomenta também a diversidade de carismas e a multiplicidade de atuações" (OLM 9). "Aqui nos encontramos com a liturgia do Espírito e com o Espírito da liturgia, ou seja, com o fundamento do sentido pneumatológico da liturgia e, conseqüentemente, das celebrações da palavra. Assim, quando se celebra a palavra de Deus, o Espírito revela aqui e agora seu conteúdo de salvação" (ERNANDEZ, P. Celebraciones de la Palabra. In: SARTORE, D.; TRIACCA, A. M. (Orgs.). Nuovo Diconario de Liturgia; Madri: Paulinas, 1977, p. 358). O Espírito nos faz ouvintes da palavra de Deus, e mais, atua de tal forma em nós, que de ouvintes nos faz profetas, capazes de anunciar e denunciar. O Espírito então, nos introduz na celebração e na experiência cristã dos tesouros salvíficos da palavra de Deus, e com Ele a palavra se torna verdadeiro acontecimento de salvação em nossa história. Desse modo, nos situamos no hoje salvífico de Jesus Cristo.

Ir. Veronice Fernandes